

A importância da brinquedoteca na Educação Infantil: um estudo de caso

MARTINS, Denise Ferreira Camargos¹.
10.29327/evidencia.v18.i19.a7

Resumo: A brinquedoteca é um espaço que vem se desenvolvendo e tem se tornado popular nas escolas, embora ainda não exista em grande parcela delas. As atividades lúdicas criam laços da criança com a realidade, proporcionando-lhe, assim, a oportunidade de simular situações e conflitos de sua vida social, dentro e fora da família, daí a relevância somada à Brinquedoteca nas escolas. Este artigo irá identificar a importância do uso da BiblioBrinquedoteca/Brinquedoteca na educação, como forma de promover o desenvolvimento infantil, o conhecimento e o aprendizado para as crianças. Será relatada, de forma sucinta, a história da Brinquedoteca, mostrar-se-á também a função da Brinquedoteca em creches e escolas infantis e, por fim, se demonstrará a função pedagógica da BiblioBrinquedoteca, a partir de um estudo de caso. Por meio da análise teórica e do relato de experiência, pode-se concluir que a brinquedoteca é um espaço que valoriza um aspecto fundamental do cotidiano infantil e constitui-se como um espaço privilegiado para a produção de conhecimento sobre a infância e o desenvolvimento infantil.

Palavras chave: Brinquedoteca. Educação Infantil. Escola.

Abstract: The toy library is a space that has been developing and has become popular in schools, although it still does not exist in a large part of them. Playful activities create bonds between the child and reality, thus providing him with the opportunity to simulate situations and conflicts of his social life, inside and outside the family, hence the importance added to the Toy Library in schools. This article will identify the importance of using the BiblioBrinquedoteca/Toy Library in education, as a way of promoting child development, knowledge and learning for children. The history of the Toy Library will be succinctly reported, the function of the Toy Library in day care centers and children's schools will also be shown and finally, the pedagogical function of the BiblioBrinquedoteca will be demonstrated, based on a case study. Through theoretical analysis and experience report, it can be concluded that the toy library is a space that values a fundamental aspect of children's daily life and constitutes a privileged space for the production of knowledge about childhood and child development.

Keywords: Toy library. Child education. School.

¹ Aluna do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Araxá.

Introdução

A brinquedoteca é um espaço que vem desenvolvendo uma grande popularidade, embora não exista ainda na maioria das escolas, não só pela falta de recursos, mas pela descrença de várias autoridades educacionais e até mesmo de alguns professores. Essas pessoas acham que a brinquedoteca é um simples espaço de passatempo, que não justifica o investimento. Para estas pessoas, bastaria manter na escola, a biblioteca e os ambientes de recreação tradicionais. Todavia, a presença de um espaço infantil que unisse os dois é defendida por vários autores (CAVERSAN & KOBAYASHI, 2010; CUNHA, 1998; FRIEDMANN, 1998; OLIVEIRA, 2011; ROSA, KRAVCHYCHYN & VIEIRA, 2010; RAMALHO & SILVA, 2003; entre outros), como fundamental para o desenvolvimento das crianças, daí termos escolhido este tema para nosso estudo.

Com a modernização arquitetônica, grandes empreendimentos residenciais têm sugerido a brinquedoteca como ambiente de lazer e convivência criativa para as famílias. Muitos, contudo, entendem que este lugar é só mais um luxo para divertir crianças ricas e seria plenamente dispensável.

Quando se pensa em criança, a primeira coisa que vem à nossa mente são as brincadeiras e o ato de brincar, fundamentais para qualquer criança. Por vários anos, esse brincar foi reduzido a um simples passatempo, sendo algo sem significância no desenvolvimento da criança e sem nenhum valor cognitivo, didático ou psicológico.

Mas, vários estudos têm apresentado o contrário. (FRIEDMANN, 1998) Especialistas no assunto têm ratificado que o brincar tem grande influência no desenvolvimento de uma criança. Nos dias de hoje, não se pode negar a importância de atividades lúdicas no desenvolvimento dos pequenos. Por meio da brincadeira, a criança explora e reflete sobre a realidade e a cultura, no meio onde está inserida. São as atividades lúdicas que criam elos da criança com a realidade, dando-lhe, assim, a oportunidade de simular situações e conflitos de sua vida social, dentro e fora da família, daí a importância atribuída à Brinquedoteca nas escolas.

Outros vão mais além, ao afirmar que na biblioteca, amplia-se esse referencial, levando a imaginação para a literatura e a curiosidade para a pesquisa, desenvolvendo as primeiras noções de ciência. Por que não “unir o útil ao agradável” e tornar a Biblioteca um espaço menos sisudo e formal, que atraia a criança, ao invés de cansá-la? Dentre os vários estudos, Caversan & Kobayashi (2010), nos falam que a BiblioBrinquedoteca, chamada de Brinquedoteca retratada neste estudo, reúne tanto as funções de uma Biblioteca Infantil, como as de uma Brinquedoteca. O Uniaraxá foi pioneiro na criação desse espaço integrado. Assim, diante do que está sendo apresentado, foi proposto o seguinte questionamento para nossa pesquisa: Qual a importância e como tem sido utilizada a BiblioBrinquedoteca/Brinquedoteca na educação infantil?

Sendo assim, buscamos identificar o uso da Brinquedoteca na educação, como forma de promover desenvolvimento, conhecimento e aprendizado para as crianças.

As crianças necessitam de um ambiente que as impulsione a desenvolver suas habilidades e competências. Deve-se mostrar aos pequenos, desafios cada vez

mais complexos, dependendo da idade em que estão, para que possam testar sua capacidade na resolução de problemas e nas interações sociais. As Bibliobrinquedotecas são bem parecidas com um espaço de biblioteca, porém essas estão constituídas, além de livros, por jogos e brinquedos. Nelas, as atividades ocorrem em um ambiente livre de tensões, exigências ou expectativas irreais, para que possam atender às crianças em termos de necessidades vividas e não meros mecanismos de adaptação e defesa.

De acordo com Cunha (1998, apud ROSA et al, 2010, p.01), a Brinquedoteca “é um espaço preparado para incentivar a criança a brincar, proporcionando o acesso a uma enorme variedade de brinquedos, inserido em um ambiente especialmente lúdico”.

Dessa maneira, compreende-se que a brinquedoteca, nos dias de hoje, pode ser determinada como um espaço que pode ser dentro ou fora da escola, destinado a brincadeiras, com equipamentos de brinquedos, jogos e pessoal especializado. Pode-se dizer que é uma instituição com as suas próprias regras, espaços e condições de ser utilizada. A biblioteca de brinquedo pode ser um espaço lindo, adaptado a todas essas necessidades. Por muitas vezes ignorado ou esquecido pelo mundo oficial da educação, as brinquedotecas estão em busca de uma identidade, concentrando-se tanto nas necessidades de lazer da criança, quanto na preocupação em democratizar o uso de jogos e brinquedos.

O principal objetivo das brinquedotecas é possibilitar a evolução mental, psicológica, social e física da criança por meio do lúdico. Nelas são desenvolvidos brincadeiras e jogos que estimulam o raciocínio lógico, a coordenação motora e a criatividade das crianças.

A pesquisa bibliográfica nos permitiu conhecer mais sobre a história e a função pedagógica da brinquedoteca nas creches e escolas. De acordo com Marconi & Lakatos (2009), a pesquisa bibliográfica é toda bibliografia que foi selecionada e publicada, por meio de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Segundo Gil (2014), a principal vantagem da pesquisa bibliográfica é o fato de levar ao investigador um amplo conhecimento de fenômenos, muito maior do que aqueles que poderiam ser pesquisados diretamente.

Para o estudo de caso, foi feita uma entrevista com a bibliotecária Maria Clara Fonseca, criadora da BiblioBrinquedoteca do Uniaraxá – Centro Universitário do Planalto de Araxá - que apontou a relevância da Brinquedoteca no meio escolar infantil e a incrível possibilidade de uni-la à Biblioteca, como foi feito na instituição, transformando-a em BiblioBrinquedoteca.

A entrevista padronizada ou estruturada é quando o pesquisador estabelece um roteiro prévio e a entrevista despadronizada ou semi - estruturada é quando o pesquisador é livre para trabalhar cada situação, em qualquer caminho que considere adequado. (MARCONI & LAKATOS, 2009) Neste caso, foram unidas as duas: a entrevistada respondeu a um roteiro pré-estabelecido de perguntas, mas lhe foi dada a oportunidade de tratar de outros aspectos que, por sua ampla experiência, poderiam enriquecer o estudo.

Sugerimos que este estudo poderá ser ampliado, posteriormente, quando a Pandemia da Covid 19 for completamente vencida e a intensidade das aulas presenciais voltarem em sua plenitude. Sendo assim, poderá ser feita a observação *in loco*, das atividades desenvolvidas com as crianças, entrevistando inclusive, as professoras e os alunos sobre a sua experiência com a BiblioBrinquedoteca do Uniaraxá.

1. História da brinquedoteca

Ao longo da história discutiu-se sobre a importância do brincar por vários estudiosos e pensadores do meio educacional. O brincar sofreu alterações nas diversas etapas do processo histórico desde o seu reconhecimento como elemento importante para a formação do ser humano. A brinquedoteca é um espaço onde o lúdico, o brincar e as brincadeiras são defendidos e valorizados. “A brinquedoteca busca resgatar a essência do ser humano pela via da emoção. Razão e emoção são as características principais do ser humano, pois é um ser racional e emocional na mesma medida”. (SANTOS, 2000, p. 60)

A origem da brinquedoteca advém de 1934, um período de depressão econômica nos Estados Unidos (em Los Angeles), quando um comerciante de brinquedos percebeu que as crianças roubavam tais objetos e resolveu estabelecer um sistema de empréstimo, criando a primeira brinquedoteca. Na Europa, a Suécia, foi o país pioneiro a adotar o sistema em 1963 denominando-o Lekotek. Nos outros países, como a França, por exemplo, criaram as “ludoteques”, fora das instituições educativas, como ambientes complementares aos da escola, que pudessem favorecer o brincar das crianças.

Segundo Santos (1995, apud RAMALHO & SILVA, 2003, p.26), “a brinquedoteca nasceu no século XX, e é uma nova instituição que garante à criança um espaço que facilite o ato de brincar”. A brinquedoteca é caracterizada por um conjunto de brinquedos, brincadeiras e jogos, construindo um espaço colorido e alegre, onde as crianças possuem contato com ludicidade, fazendo assim com que a brinquedoteca seja considerada um espaço “mágico”, em que todas as crianças gostam de brincar porque se identificam com o ambiente, que é todo projetado para atender os pequenos.

De acordo com Ramalho e Silva (2003, p.29), as brinquedotecas começaram a ser reconhecidas mais amplamente “na Europa, a partir dos anos 1960 e, no Brasil, em 1980”, impulsionando assim, a atenção ao ato de brincar. Pode-se colocar em destaque que isso auxiliou, grandemente, a disseminação da ideia de que aprender brincando é essencial, visto que as crianças aprendem mais os conhecimentos quando eles são repassados de forma prazerosa. Um dos aspectos principais da brinquedoteca é o fato pedagógico, e como afirmam as autoras Ramalho e Silva (2003, p.27), as brinquedotecas não podem ser resumidas só pelos brinquedos, pois:

A Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABB) conceitua brinquedotecas como espaços mágicos destinados ao brincar das

crianças e alerta para o fato de que não podem ser confundidas com um conjunto de brinquedos ou depósito de crianças, pois a criação de uma brinquedoteca está sempre ligada a objetivos específicos tais como sociais, terapêuticos, educacionais, lazer, etc.

Argumentar que a brinquedoteca é um depósito de brinquedos é uma afirmação falsa e fere toda uma questão pedagógica envolvida no desenvolvimento desse espaço, porque são espaços lúdicos que dão às crianças alegria e aprendizado. Desta forma, é notório que esse espaço não se limite a brinquedos, pois existe todo um planejamento em suas atividades, que vão desde a leitura até a construção de brinquedos com vários materiais, inclusive com materiais recicláveis. A brinquedoteca é um lugar mágico, inovador, que envolve as crianças com o lúdico.

Conforme Ramalho e Silva (2003), foi criada em 1985, no Brasil, a Associação Brasileira de Brinquedotecas. O que é diferente no nosso país, em relação às brinquedotecas dos demais países, é o fato de que aqui não ocorre o empréstimo de brinquedos. Desta maneira, o trabalho das Brinquedotecas está ligado principalmente ao ato de brincar na escola, que é muito importante para o desenvolvimento cognitivo e afetivo das crianças.

Nesse sentido, falar sobre brinquedoteca é, portanto, falar sobre os mais diferentes espaços que se destinam à ludicidade, ao prazer, às emoções, às vivências corporais, ao desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da autoestima, do autoconceito, da resiliência, do desenvolvimento do pensamento, da ação, da sensibilidade, da construção do conhecimento e das habilidades. (SANTOS, 2000, p.58)

2. A função da brinquedoteca nas escolas e creches

A brincadeira é um comportamento presente em todas as culturas, cada qual com suas especificidades. (BROUGÈRE, 1998; PEDROZA, 2005) Por meio da brincadeira a criança aprende comportamentos, constrói conhecimento, expressa emoções e sentimentos e significa para si, a cultura em que está inserida. Pesquisar sobre esse comportamento tão complexo e tão básico ao ser humano tem-se demonstrado um desafio para as áreas do conhecimento. Todavia, já é possível sintetizar o conhecimento existente e propor atuações condizentes com o mesmo, de maneira a atender às necessidades de espaços ao brincar infantil.

A criança, ao brincar, não está simplesmente imitando os comportamentos dos adultos, está em um processo de significar para si as regras sociais e de comportar-se como se fosse adulta. Nesse sentido, a brincadeira tem duas dimensões importantes: uma que envolve situações imaginárias e outra as regras. Vygotsky (1991), chama a atenção para esses dois aspectos por julgá-los os mais relevantes para o desenvolvimento humano que o brinquedo pode propiciar. Ele entende que a função da brincadeira é atender às necessidades da criança, necessidades essas entendidas de uma maneira ampla, pois "(...) inclui tudo aquilo que é

motivo para a ação”. (VYGOTSKY, 1991, p.105) As crianças pequenas (até três anos de idade) têm suas necessidades atendidas quase imediatamente, no entanto, com o crescimento, essas necessidades mudam e elas deixam de ser atendidas imediatamente. Então, nesse tensionamento, o brinquedo surge como uma alternativa ao suprimento das necessidades pré-escolares.

Vygotsky explica que: “(...) a criança em idade pré-escolar envolve-se num mundo ilusório e imaginário onde os desejos não realizáveis podem ser realizados, e esse mundo é o que chamamos de brinquedo”. (VYGOTSKY, 1991, p.106)

A brinquedoteca no ambiente escolar dá aos alunos o contato com brinquedos e brincadeiras dentro da escola, além de ser um lugar interessante para a criança, fator que auxilia no seu desenvolvimento e na sua aprendizagem. O Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI) assegura o direito das crianças “a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil”. (BRASIL, 1998, p. 13) Nesse sentido, defende o espaço da brinquedoteca às crianças e o direito que elas têm de ter contato com diferentes atividades que estimulem o seu desenvolvimento.

Em conformidade com o RCNEI (1998, p. 27), “no ato de brincar, os sinais, os gestos, os objetos e os espaços valem e significam outra coisa daquilo que aparentam ser. Ao brincar, as crianças recriam e repensam os acontecimentos que lhes deram origem, sabendo que estão brincando”. Através da brincadeira a criança pode recriar e repensar sua realidade e entender o meio em que vive. A interação que acontece com as crianças através das brincadeiras contribui para sua socialização e seu desenvolvimento.

De acordo com Ramalho e Silva (2003, p.26), a brinquedoteca é um ambiente desenvolvido especialmente para a criança, “e que possui como objetivos principais o estímulo à criatividade, o desenvolvimento da imaginação, da comunicação e da expressão”, além de incentivar a criança a brincar, a resolver problemas, a se socializar e também a inventar. Sendo assim, a brinquedoteca no ambiente escolar é de fundamental importância, pois realiza um conjunto de características que levam a criança ao aprendizado.

Vale destacar que não se pode ver a brinquedoteca apenas como um momento de lazer na escola, onde a criança sai de suas atividades escolares cotidianas para brincar, sem fins educativos, porque como já se vem articulando, a brinquedoteca pode ser uma ferramenta para a melhoria do aprendizado das crianças e deve ser laborada e entrelaçada ao currículo das atividades escolares. Hypollito (1998, p. 34) apresenta as seguintes vantagens da brinquedoteca: “proporciona acesso a um número de brinquedos, experiências e descobertas; enriquece o relacionamento entre as crianças e suas famílias; desenvolve a inteligência, a criatividade e a sociabilidade e proporciona a construção do conhecimento de forma espontânea e prazerosa”.

Entende-se que a brinquedoteca é um espaço que desperta a curiosidade e a imaginação das crianças, onde elas podem ter contato com uma série de brinquedos que pode ser que não possuam em seu dia-a-dia, sendo rica em brinquedos educativos. Através desses brinquedos os alunos têm a oportunidade de

se conectar com as outras crianças e essa troca de experiências auxilia muito na aquisição dos conhecimentos. Criar espaços na escola que trabalhem a inteligência da criança e ao mesmo tempo sejam espaços lúdicos é um desafio para os profissionais da educação e para as políticas públicas educacionais, e as brinquedotecas são um exemplo disso, pois as mesmas proporcionam a construção dos conhecimentos de forma espontânea e prazerosa.

O alvo principal das brinquedotecas é o desenvolvimento infantil, e nessa situação estão muito interligadas ao ato de brincar, que possui papel essencial nesse processo. Pode-se ver a brinquedoteca como um agente de transformações, em relação ao aspecto cognitivo, social, físico e educacional. Sendo assim, é preciso valorizar esses espaços e procurar retirar deles o maior proveito possível, pois eles podem trazer mudanças significativas na aprendizagem das crianças.

“O professor deve usar sua inventividade para criar seus próprios jogos, de acordo com os objetivos de ensino-aprendizagem que tenha em vista e de forma a adequá-los ao conteúdo a ser estudado”. (HAIDT, 2002, p.175) É preciso usar a criatividade a fim de impulsionar inovadoras formas de ensino, novas atividades em sala, novas formas de entender os alunos, novas experiências. Assim, essa interação move o interesse dos alunos e permite mais prazer na realização das atividades apresentadas de acordo com os conteúdos curriculares. A atividade lúdica é uma característica da infância e fica à disposição dos professores e monitores da brinquedoteca, que precisam utilizar a criatividade para somar as brincadeiras à rotina da sala de aula.

3. Entrevista com a bibliotecária do Uniaraxá

Perfil da entrevistada:

A gestora entrevistada, Maria Clara Fonseca, é bibliotecária e atua na coordenação da Biblioteca Central do UNIARAXÁ, na cidade de Araxá (MG). Possui especialização em Gerenciamento Estratégico da Informação, pós-graduação em Docência Universitária e mestrado em Ciência da Informação. É responsável pela BiblioBrinquedoteca desde a criação do antigo espaço, em 2001, destinado à biblioteca infanto juvenil e ao atendimento dos alunos e professores da Escola Municipal de Aplicação Lélia Guimarães, anexa ao Uniaraxá.

O primeiro questionamento feito à profissional foi: Como surgiu a ideia da criação de uma BiblioBrinquedoteca no Uniaraxá e quando ela foi criada?

A BiblioBrinquedoteca nasceu da necessidade de atender ao Curso de Pedagogia, em 2016, objetivando o desenvolvimento de práticas educativas associadas às atividades lúdicas. Como a biblioteca da Escola Municipal de Aplicação funcionava dentro da Biblioteca do UNIARAXÁ, surgiu a ideia de unir os dois ambientes (biblioteca e brinquedoteca) em um único local para atender, tanto à comunidade escolar, como à comunidade acadêmica.

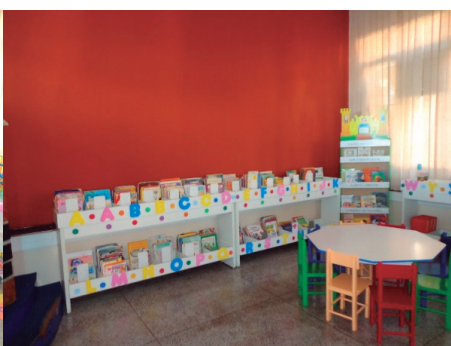
O segundo questionou: Qual é a composição desta BiblioBrinquedoteca? Descreva, por favor, como ela é montada e o que contém. Se for possível, anexe fotos da mesma.

Com a junção dos espaços, houve aproveitamento de todo mobiliário e do acervo de livros existente na biblioteca. O acervo específico da brinquedoteca foi, cuidadosamente, selecionado e adquirido à parte e integrado ao novo espaço. O acervo da Biblio-Brinquedoteca é composto por livros infantis, livros juvenis, revistas educativas, jogos pedagógicos, brinquedos, bonecos de fantoches, casinha de contação de histórias, carrinho de picolé (projeto picolé do ler e do aprender). O mobiliário foi devidamente planejado e o ambiente apropriado para acomodar as crianças. Conta com mesas para o estudo, leitura e outras atividades, bem como estantes baixas de forma a facilitar o acesso aos livros.

Distribuição do espaço da bibliobrinquedoteca



Espaço BiblioBrinquedoteca



Literatura Infantil / Cantinho da leitura



Obras de pesquisas



Revistas



Jogos e brinquedos



Literatura juvenil

Contação de histórias

Fontes: As fotos fazem parte do acervo da entrevistada

A terceira questão foi: Em que sentido a BiblioBrinquedoteca é importante na educação infantil?

Os livros de histórias, assim como os brinquedos e jogos, são objetos lúdicos muito importantes para o desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança e contribuem de forma significativa para a aprendizagem.

A quarta pergunta foi: Antes da Pandemia, quais eram as atividades desenvolvidas na BiblioBrinquedoteca do Uniaraxá?

As atividades eram programadas e desenvolvidas em parceria com o Projeto “Embarque nas Letras”, coordenado por uma equipe pedagógica do UNIARAXÁ e da Biblioteca Pública Municipal. O cronograma era desenvolvido em datas comemorativas nas modalidades: contação de histórias; recital de poesias; oficinas de artes; contos de

bonecos de fantoches; sarau e apresentação teatral. A equipe pedagógica da Escola de Aplicação, também, dinamizava importantes ações educativas e de incentivo à leitura.



Projeto Embarque nas Letras – Foto: disponibilizada pela entrevistada.

A quinta pergunta foi se a bibliotecária possuía dados referentes ao aumento do interesse da criança por esse espaço, em comparação ao uso da Biblioteca tradicional?

Não há registro de dados comparativos de uso dos espaços. Apenas observações e acompanhamentos ao longo dos anos. A partir do momento em que o novo espaço passou a oferecer outros atrativos, além dos livros, as crianças se interessaram mais pela BiblioBrinquedoteca em comparação com a antiga biblioteca. Por outro lado, a mudança de local, mais próxima das salas de aulas, facilitou o deslocamento das crianças. Outro fator importante se refere ao fato de a Escola de Aplicação incentivar o uso da BiblioBrinquedoteca e incluir, no planejamento pedagógico, a frequência e utilização dos alunos.

Na sexta questão foi perguntado sobre se com o novo Espaço Cultural do UniaraXá, a BiblioBrinquedoteca será ainda mais ampliada. Pode nos descrever como será e qual público atingirá?

Houve várias mudanças no projeto do Centro Cultural e, até o momento, não está definida a transferência da BiblioBrinquedoteca. O público que frequentará o Centro Cultural será a comunidade externa em geral, a comunidade acadêmica e a comunidade escolar.

A sétima questão foi se há algo que gostaria de nos revelar que não esteve neste questionário?

A BiblioBrinquedoteca está em processo de informatização do acervo bibliográ-

fico. Foi escolhida para ser um projeto piloto na implantação do Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares (SIMBE) que, em 2022, será implantado e disponibilizado na plataforma “AraxáEduca”. A rede de bibliotecas escolares permitirá a consulta online aos livros, podendo visualizar a capa, o resumo e a sua localização. Todos os alunos da Escola de Aplicação já se encontram cadastrados no sistema e, grande parte do acervo, já pode ser emprestado de forma ágil e eficiente.

Considerações finais

A Educação Infantil, de forma global, é uma categoria educacional da educação básica que, de maneira particular, nos atrai a curiosidade e o interesse de saber mais sobre o jeito de atuar de modo mais preciso em relação à prática docente. Sabendo que a ludicidade norteia as crianças para um aprendizado de fácil compreensão, deixando-as livres para imaginar, meditar, brincar e se divertir, nosso interesse pelo estudo da Brinquedoteca foi acirrado, desencadeando esta pesquisa.

Com a ludicidade, os professores podem identificar atitudes, comportamentos, maneiras e até expressões físicas nas crianças, que representam como o aluno olha o mundo naquele instante. Desta forma, a criança aprende a lidar com sua situação diária, estando feliz ou não. A maneira como isso acontece e se apresenta é um forte indicador para os professores trabalharem melhores métodos de ensino, com a finalidade de responder com mais eficiência às suas necessidades, em um processo de ensino e aprendizagem de excelência.

Pode-se dizer que a ludicidade e o brincar são a base de um bom desenvolvimento das crianças, e uma brinquedoteca permite a elas se divertirem sem compromisso com jogos mais holísticos, e aos educadores, observá-las de forma mais livre, compreendendo-as melhor.

O oferecimento de Brinquedotecas e outros espaços educativos no ambiente escolar, para que as crianças possam brincar livremente e também aprender com mais prazer, constitui-se em um rico instrumento para a construção da aprendizagem. Enquanto brincam e se divertem, as crianças se deparam com diversas situações que até mesmo as ajudam a superar dificuldades já vivenciadas, como também, aprendem a se conhecer e a criar mecanismos de defesa.

Enfim, a Brinquedoteca quando bem utilizada, torna-se um agente de modificações, que trabalha o aspecto cognitivo, social, físico, emocional e educacional. Desta forma, é preciso valorizar esses espaços e retirar deles o maior proveito possível, porque são ambientes que têm a capacidade de trazer mudanças significativas na aprendizagem das crianças.

Este estudo não teve a pretensão de esgotar assunto tão rico e inovador, e aponta que o brincar, o jogar, o ler e ouvir histórias (presentes em uma Brinquedoteca ou, especialmente em uma BiblioBrinquedoteca), podem fazer com que o aprender aconteça de forma prazerosa, como um ensaio à realidade, para que a criança mergulhe no aprender com maior interesse e tenha maiores possibilidades para desenvolver suas potencialidades.

Referências

BRASIL, MEC. **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Volume I Introdução. Brasília: MEC/SEE, 1998.

BROUGÈRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. In: KISHIMOTO, T.M. (org.) **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998, p.19-32.

CAVERSAN, Adriana Lima & KOBAYASHI, Maria do Carmo Monteiro. **BiblioBrinquedoteca: um espaço de brincar, jogar, ler, sonhar e de viver**. São Paulo. Unesp. Disponível em <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/139659>. Acesso em 12 de maio de 2021.

CUNHA, Niyse Helena Silva. Brinquedoteca: definição, histórico no Brasil e no mundo. In: FRIEDMANN, A. (org.) **O direito de brincar**. 4. ed. São Paulo: Edições Sociais Abrinq, 1998, p.37-52.

FRIEDMANN, Adriana. (Org) **O direito de brincar**. 4. ed. São Paulo: Edições Sociais Abrinq, 1998.

GIL, Carlos Antônio. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2014.

HADT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. São Paulo: Ática, 2002.

HYPOLITTO, Dinéia. **Brinquedoteca**. São Paulo. Unesp. 2010. Disponível em <http://www.usjt.br/proex/produtos_academicos/33_24.pdf>. Acesso em 28/09/2010.

MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **Brinquedoteca: uma visão internacional**. Petrópolis: Vozes, 2011. Disponível em: < <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49205/pdf/0?code=B18R9oGmhogtF6SHDQ49xTTKGTMqb1v7pw9/mZPE2vW8CKbJM42qBEPqxsua01wzpCEgpWZmNbAXybg0xb7VtA==> > Acesso em 01 maio de 2021.

PEDROZA, Regina Lúcia Sucupira. **Aprendizagem e subjetividade: uma construção a partir do brincar**. Revista do Departamento de Psicologia – UFF Niterói, v. 17, n. 2, p. 61-76, Jul./Dez. 2005.

RAMALHO, Márcia Terezinha de Borja. **Uma brinquedoteca para crianças e adolescentes em situação de risco social**. Florianópolis, 2003. 160 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

ROSA, Fabiane Vieira da; KRAVCHYCHYN, Helena e VIEIRA, Mauro Luis. **Brinquedoteca: a valorização do lúdico no cotidiano infantil da pré-escola**. Barbaroi [online]. 2010, n.33, pp. 8-27. Disponível em: < <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/barbaroi/n33/n33a02.pdf> > Acesso em: 20/05/2022.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. (Org.). **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

- Denise Ferreira Camargos Martins – Discente do curso de Pedagogia do UNIARAXÁ.